

SERA LIDA NA SESSÃO DE HOJE

ORGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

DIRETOR: JURANDI FERREIRA NETTO

NAÇÃO

ANO VI

TELEFONE 1082 End. Tel. A NAÇÃO Caixa Postal 38

Blumenau, (Sta. Catarina), — Quarta-feira 15 de Março de 1950

Red. Ad. e Oficinas Rua São Paulo, 289 ITUPAVA SECA

N. 238

O carro adiante dos bois

Copyright dos "Diários Associados" DOROTHY THOMPSON NOVA YORK, via rádio — A agitação provocada pela bomba de hidrogenio distrai a atenção do ponto capital da questão. É impossível controlar os armamentos. Inúmeras tentativas

tem sido feitas e todas elas falharam inevitavelmente. O que é urgentemente necessário é controlar homens e nações abolir o poder de fazer a guerra que tem os Estados Unidos soberanos e estabelecer uma lei capaz de ser cumprida, que regule as relações entre os Estados. São os homens e não as armas que fazem guerra por muitos motivos mas o principal é o medo. A bomba de hidrogenio como o stock de bombas atômicas, é uma consequência do medo. Nós, da mesma forma que os russos, recusamos ser atacados. Procuramos, por conseguinte, armas que os nossos militares julgam capazes de infundir num inimigo potencial o receio de atacar-nos e de representar, em caso de ataque, uma defesa real, levando em conta o potencial humano, a situação geográfica e a capacidade industrial. As nações só fazem guerra com os meios de que dispõem e que lhes são mais vantajosos. Nas conferências de desarmamento, as nações procuram apenas os meios de desarmar os seus possíveis adversários. Na situação atual, os meios dos russos são: uma posição extraordinariamente favorável para a deslocação de grandes massas militares na Europa ou na Ásia; uma população absolutamente disciplinada; quintacolonias cultivadas e treinadas há uma geração para solapar o moral, lutar em grupos de guerrilheiros, derrubar os governos com apelos a paz e mais tarde receber como libertadores os exércitos inimigos. Contra esses meios, o Ocidente, protegido pelos Estados Unidos, possui uma imensa capacidade de máquinas capazes de efetuar tremenda destruição em território inimigo com um mínimo de potencial humano. Se dentro do quadro atual de anarquia mundial, os Estados Unidos seguissem o conselho do senador Tyding e se esforçassem pelo desarmamento do mundo, conseguiriam, portanto, apenas desarmar o Ocidente. Se os armamentos fossem limitados aos fuzis de guerra, o mundo comunista ficaria com vasta superioridade em fuzis, inclusive os que estão em poder da quinta-coluna, e esses fuzis possuídos pelos milhões de homens dos exércitos vermelhos, todos incorporados numa estratégia única, poderiam dominar a terra. O desarmamento psicológico dos Estados Unidos já se acham bastante adiantado porque já uma convicção de culpa se liga, entra o fato de que esta atomiza a outra. Na consciência das pessoas que não experimentaram a forma de guerra comunista não entra a sociedade humana, causando um terror tão grande ou maior do que a outra, acompanhando de morte, desabrigo e vastas migrações humanas. A revolução russa produziu mais baixas na população russa do que as duas guerras mundiais e essas baixas nunca cessaram, como não cessam em qualquer país sob domínio comunista. Dessa maneira, a guerra se volta para dentro contra os que capitularam. (Conclue na 2.ª pág. letra F)

INICIADO ÔNTEM O DESPEJO DOS MORADORES DA "FARROUPILHA"

Doado Um Terreno Aos Favelados Para A Mudança De Seus Barracos

Transcorreu calma a ação judicial

SEGUNDO TUDO indica, dentro de poucos dias desaparecerá a favela denominada "Farroupilha", construída à margem direita do Rio Itajaí-Açu, na foz do Ribeirão da Velha, nesta cidade. Como se sabe, o terreno onde foi erguida essa favela, foi adquirido pelo sr. Roberto Baier, que desde então procurou afastar dali os casebres e seus habitantes, uma vez que pretende vender a área em lotes para a construção de vilas residenciais.



Antigos casebres da Farroupilha, cuja mudança se efetua agora

Inicialmente, o sr. Roberto Baier tentou afastar os ocupantes do terreno que havia adquirido, mostrando-lhes os casebres. Entretanto, como muitos desses possesores se negaram a um acordo, requereu ele em juízo emissão de posse da propriedade, correndo o processo à revelia, sendo por isso mesmo despachado favoravelmente seu pedido.

Entretanto, nada foi tentado contra os ocupantes das terras durante alguns meses, persistindo o sr. Roberto Baier em seu plano de chegar a um acordo com os favelados, antes de tomar a medida drástica. Como não chegasse a um resultado positivo nesse propósito, requereu em seguida, por intermédio de seu advogado, mandado de emissão, ao mesmo tempo em que adquiria um terreno no Bico Araranguá, para mudar a favela, dando lotes escriturados àqueles que quizessem para ali se transferir.

Alguns deles aceitaram, sendo que a maioria, entretanto, decidiu, a continuar no mesmo local, desprezando a oportunidade que lhe foi oferecida. DESPEJO Ontem foi iniciado o despejo dos moradores da "Farroupilha", sendo seus casebres desmontados e transportados em caminhões da Prefeitura, para o Bico Araranguá, onde poderão reconstruí-los se assim lhes aprouver.

A ação de despejo, segundo fomos informados, transcorria normalmente, sem que se registasse qualquer reação dos interessados. Falando com o sr. Roberto Baier, a propósito do caso, disse-nos ele que o terreno que adquirira para a mudança, continuava à disposição dos favelados, que poderiam escriturar os lotes escolhidos em seus nomes.

Reduzida a dívida do Brasil em atrasos comerciais nos E.E. UU. Melhoria na situação do café

NOVA IORQUE, 14 (U.P.) — O Brasil reduziu sua dívida em atrasos comerciais nos Estados Unidos, em fevereiro, em onze milhões e seiscentos mil dólares. Os atrasos comerciais do Brasil nos Estados Unidos se elevam agora a apenas cinquenta e seis milhões de dólares, aliás, a mais baixa desde junho de mil novecentos e quarenta e sete. O exito do governo brasileiro se deve principalmente à alta do café.

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O Wall Street Journal afirma que desde a semana passada nota-se melhoria na situação do café nos Estados Unidos. Acrescenta que isto se deve ao cálculo do Departamento de Agricultura de que o Brasil poderia exportar, este ano, quinze milhões setecentas mil sacas de café, isto é, um milhão e trezentas mil sacas a mais do que se acreditou anteriormente.

Candidatura alta e digna porem inviável Considerações sobre o nome Afonso Pena

RIO, 14 (Meridional) — O diretor do Clube Positivista do

Brasil, sr. Venancia Neiva, falando à reportagem, disse que a atual República está se afastando muito daquela sonhada, pelo sr. Benjamin Constant, porquanto para ele o regime significava liberdade, mesmo para os adversários da Justiça, a regeneração dos costumes, predominando a moral e a fraternidade entre os homens e ações, com a extinção do militarismo. Sobre a situação política, disse que para os positivistas não existe atualmente nenhum candidato ideal à presidência da República. Todavia entre os que estão em cogitação, o mais interessante parece o cidadão Eduardo Gomes, embora não preencha completamente as condições necessárias a um chefe de Estado. afirmou que há outros, como o sr. José Américo Otávio Mangabeira, que se aproximam daquele e também é possível que haja outros fora da agitação política.

RIO, 14 (Meridional) — O deputado Afonso Arinos, sobre a candidatura do sr. Afonso Pena Junior, disse: "Para nós mineiros, seria definitiva. Nem o governador Milton

passadista na Câmara disse o seguinte: "Tomando a UDN de Minas a iniciativa de indicar o presidente, declaro que ela deixava ao PSD a escolha do vice-presidente".

RIO, 14 (Meridional) — Interpelado sobre a notícia de sua candidatura para vice-presidente da República, ao lado do sr. Getúlio Vargas, o general Góis Monteiro disse: "Parece que estão me rebatendo. Inicialmente disseram que era candidato à presidência, agora surge nova notícia, que me faz rir. Carece de todo e qualquer fundamento."

RIO, 14 (Meridional) — Anuncia-se que o PSD será convocado ainda esta semana, para tomar conhecimento dos resultados da mesa redonda mineira, bem como da sugestão do sr. Milton Campos sobre a candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

RIO, 14 (Meridional) — Quinta-feira a UDN reunir-se-á para ouvir o relatório do sr. Gabriel Passos sobre a mesa redonda e a candidatura do sr. Afonso Pena Junior. O PSD não convocou ainda sua direção para tomar conhecimento do assunto. Afirma-se que amanhã chegará da Bahia o sr. Jureci Magalhães, sendo portador de importante mensagem do sr. Otávio Mangabeira, que será lida na reunião udenista.

RIO, 14 (Meridional) — Na reunião de Minas só se tratou do candidato à presidência da República. Quando se perguntou pelo vice-presidente, um procer

FRAQUESA EM GERAL VINHO CREOSOTADO

Teria o P.S.D. de Itajaí cogitado de nomes — sr. Irineu Bornhausen — Procura-se um candidato

EMBOra os círculos políticos catarinenses continuam em aparente marasmo, tudo faz crer que se registra intensa atividade por trás das cortinas do imenso salão onde se fazem as lutas partidárias. Aqui em Blumenau temos tentado, por todos os modos, romper a barreira de silêncio por trás da qual se colocaram os líderes políticos. Nada conseguimos, por enquanto, convém dizer. Ainda ontem, tentamos ouvir o sr. João Gomes da Nóbrega. Ao nos aproximarmos de sua mesa de trabalho, no cartório que dirige, antecipeu-se ele sorridente, perguntando quais eram as novidades.

— Andamos atrás delas — dissemos. Por isso estamos aqui. E perguntamos:

— O PSD Blumenauense já tem algum nome em vista para concorrer ao cargo de prefeito? "Que eu saiba, não... respondeu, acrescentando, ironicamente: "Estamos a procura de um..."

EM ITAJAI Por outro lado, sabemos que em Itajaí, já se realizaram demarques da parte do PSD, com vistas a escolha de um candidato a prefeito e de outros para a Assembleia Estadual. A informação foi obtida casualmente pelo repórter, que escutava num ônibus a palestra de dois cidadãos. Depreendeu ele, dessa palestra, que se realizou ante ontem, naquela cidade praiana, uma reunião do PSD, na qual teriam sido indica-

dos os srs. Paulo Bauer para candidato a prefeito e Heitor Liberato e José Bahia Bittencourt, para deputados estaduais. (Conclue na 3.ª pág.)

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, Blumenau foi escolhida para a sede da Conferência dos Rotary Clubs pertencentes ao 120.º Distrito, que abrangem os estados do Paraná e Santa Catarina. Nada menos de 300 rotarianos, que constituem as figuras de maior realce das colônias de maior realce das colônias, virão a realizar-se nos dias 29, 30 e 31 de março correntes e 1.º de abril próximo vindouro. O Rotary Clube de Blumenau,

na qualidade de anfitrião, não tem se poupado nos preparativos para a importante conferência, cujos resultados serão dos mais benéficos, principalmente para a comunidade Blumenauense.

Tanto assim que já organizou o programa da Conferência, que se acha assim elaborado: DIA 29 DE MARÇO Das 9,00 às 12,00 — Inscrição e apresentação de credenciais — das 14,00 às 16,00 horas — Local: Teatro Carlos Gomes — Hall de entrada.

As 16,00 Coquetel de apresentação e companheirismo — Local: o mesmo.

As 20,30 — Sessão solene de instalação. — Local Teatro Carlos Gomes — Salão. a) — Abertura e constituição da Mesa. b) — Saudação do Pavilhão Nacional. c) — Discurso de Instalação da Conferência. (Governador do Distrito 120). d) Discurso de boas vindas. (Presidente do R.C. de Blumenau). e) — Discurso do Prefeito Municipal. f) — Discurso do Representante do Presiden-

te do Rotary Internacional. (Adolfo Casablanca, do R.C. de Rosário — Argentina).

DIA 30 DE MARÇO Das 8,30 às 11,30 — 1.ª Sessão plenária. — (Teatro Carlos Gomes — Salão). — Tese do R.C. de Itajaí: "Importância do Plano de Ação Rotária". — Relator: Julio Pacheco Monteiro.

Tese do R.C. de Ponta Grossa: "Serviços Profissionais: Como tornar efetivo o trabalho do Clube". — Relator: Albary (Conclue na 2.ª pág. letra B)

Visitarão esta cidade figuras de relêvo nos estados do Paraná e Santa Catarina

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, Blumenau foi escolhida para a sede da Conferência dos Rotary Clubs pertencentes ao 120.º Distrito, que abrangem os estados do Paraná e Santa Catarina. Nada menos de 300 rotarianos, que constituem as figuras de maior realce das colônias de maior realce das colônias, virão a realizar-se nos dias 29, 30 e 31 de março correntes e 1.º de abril próximo vindouro. O Rotary Clube de Blumenau,

na qualidade de anfitrião, não tem se poupado nos preparativos para a importante conferência, cujos resultados serão dos mais benéficos, principalmente para a comunidade Blumenauense.

Novos Governos nos Estados

SOFRERÁ RADICAIS MODIFICAÇÕES O PANORAMA ADMINISTRATIVO NACIONAL

A exigência da Constituição e os que se preparam para cumprí-la

Reportagem de: MARCELO PIMENTEL

RIO, 14 (Meridional) — Informamos, ontem, que o panorama administrativo nacional sofrerá radicais modificações no dia 2 de abril próximo, em virtude da Constituição exigir a desincompatibilização das atuais autoridades que pretendem candidatar-se a postos executivos, no próximo governo. Surge, entretanto, uma faceta nova para o problema: o país, ao invés de estar preso aos partidos, em razão das desavenças políticas, está agora sujeito aos candidatos. Veja o leitor, numa rápida análise retrospectiva, a que ponto chegou a ecnufusão política. Apenas alguns

nomes são constantemente chamados como prováveis candidatos. Ainda não houve divergência maior, não alcançaram os responsáveis pelo problema sucessório outros nomes senão os dos srs. Bias Fortes, Walter Jobim, Carlos Luz, Ovidio de Abreu, Israel Pinheiro, Nereu Ramos e Barbosa Lima, como eventuais candidatos do PSD; Milton Campos, brigadeiro Eduardo Gomes e Otávio Mangabeira, como parciais pela UDN; Ademar, Oswaldo Aranha e uns poucos mais como francos atiradores, e o sr. Getúlio Vargas, novamente o "bicho papão" da sucessão. Como conciliatórios, são falados os srs. general Canrobert Pereira da Costa, da UDN mineira, o senador Melo Viana e, agora, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

NOVOS GOVERNOS EM ALGUNS ESTADOS Dos ministros, está assentada a saída de alguns deles. O sr. Adroaldo Mesquita, sairá efetivamente a dois de abril ou até antes disso, mesmo porque, seus correligionários estão exigindo que ele deixe as responsabilidades ministeriais, para se entregar à luta política.

Mas, e os Estados? Também nas unidades, embora parcial, haverá uma modificação razoável. Assim, o sr. Otávio Mangabeira por exemplo, segundo se informa, não voltará ao governo da Bahia, antes que esteja resolvido o problema sucessório. Conforme devem estar lembrados os leitores, o governador baiano sofreu há pouco um espasmo cardíaco, tendo se licenciado por um mês. Como entretanto, é virtual candidato à vice-presidência, ou mesmo à presidência, não retornará ao governo da Boa Terra, antes que o problema esteja decidido, com os "uris" e "cens" ratificados.

Eb São Paulo, persiste a dúvida. O governador Ademar de Barros declarou ao seu partido que

em hipótese nenhuma, abandonará o governo nas mãos do sr. Novelli Junior, que barrou-lhe todas as pretensões políticas, pelo menos no momento. Essa informação feita perante os principais dirigentes do PSP, tendo ficado o governador de coordenar uma outra candidatura, inicialmente, tendo sido falado no sr. Getúlio Vargas. Entretanto, o governador de São Paulo está de posse de vários pareceres de eminentes juristas, provando que a eleição do sr. Novelli Junior foi ilegal, por ser este parente do presidente da República. E, com o apoio da Assembleia e do Supremo Tribunal de Justiça, em tal caso, sucedida da Assembleia paulista, a birta aos Campos Elísios, o pré-bunal Federal, em última instância, poderá vir a derrubar o vis-er eleito.

PERNAMBUCO Pernambuco, oferece panorama idêntico. O sr. Barbosa Lima é nome amplamente cogitado pelo PSD. Caso se concretize sua indicação, como consequência de um eventual fracasso da mesa redonda de Minas e a impossibilidade de outra solução, então o governador de Pernambuco, deverá deixar o governo igualmente para presidente da Assembleia, que deverá ser eleito. O nome do deputado Otávio Correia, que já ocupou a governança, durante a batalha judiciária travada entre o sr. Barbosa Lima Sobrinho e o sr. Neto Cavalcanti. Posteriormente, deverá haver nova modificação, visto como, o sr. Otávio Correia será candidato a deputado e deverá se desincompatibilizar, duas meses antes do pleito.

RIO GRANDE DO SUL O governador Walter Jobim, é um dos "bigs" do PSD cogitados. O Rio Grande do Sul não possui vice-governador, sendo o efetivo substituído em seus impedimen-

tos, pelo presidente da Assembleia. Coincidentemente, o presidente da Assembleia do Rio Grande do Sul, é um queremista de papo vermelho, lugar tenente do sr. Getúlio Vargas: Brochado da Rocha, que recentemente, quando substituiu o sr. Walter Jobim, promoveu no Rio Grande do Sul um governo relampago de seis dias, com o Palácio de portas abertas e numa demagogia nunca vista, que provocou até uma repinimada do arcebispo Scherer.

Nesse caso, somente poderia o sr. Jobim, vir a ser candidato a uma conciliação com o PTB; pois, a sua maior credencial política reside no fato exatamente de ser governador de uma unidade de maior realce das colônias eleitorais e com possibilidades de unir todo o Rio Grande. Mas, (Conclue na 2.ª pág. Let. H)

Por traz de uma muralha de silencio os líderes políticos Blumenauenses

Teria o P.S.D. de Itajaí cogitado de nomes — sr. Irineu Bornhausen — Procura-se um candidato

EMBOra os círculos políticos catarinenses continuam em aparente marasmo, tudo faz crer que se registra intensa atividade por trás das cortinas do imenso salão onde se fazem as lutas partidárias. Aqui em Blumenau temos tentado, por todos os modos, romper a barreira de silêncio por trás da qual se colocaram os líderes políticos. Nada conseguimos, por enquanto, convém dizer. Ainda ontem, tentamos ouvir o sr. João Gomes da Nóbrega. Ao nos aproximarmos de sua mesa de trabalho, no cartório que dirige, antecipeu-se ele sorridente, perguntando quais eram as novidades.

— Andamos atrás delas — dissemos. Por isso estamos aqui. E perguntamos:

— O PSD Blumenauense já tem algum nome em vista para concorrer ao cargo de prefeito? "Que eu saiba, não... respondeu, acrescentando, ironicamente: "Estamos a procura de um..."

EM ITAJAI Por outro lado, sabemos que em Itajaí, já se realizaram demarques da parte do PSD, com vistas a escolha de um candidato a prefeito e de outros para a Assembleia Estadual. A informação foi obtida casualmente pelo repórter, que escutava num ônibus a palestra de dois cidadãos. Depreendeu ele, dessa palestra, que se realizou ante ontem, naquela cidade praiana, uma reunião do PSD, na qual teriam sido indica-

dos os srs. Paulo Bauer para candidato a prefeito e Heitor Liberato e José Bahia Bittencourt, para deputados estaduais. (Conclue na 3.ª pág.)

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, Blumenau foi escolhida para a sede da Conferência dos Rotary Clubs pertencentes ao 120.º Distrito, que abrangem os estados do Paraná e Santa Catarina. Nada menos de 300 rotarianos, que constituem as figuras de maior realce das colônias de maior realce das colônias, virão a realizar-se nos dias 29, 30 e 31 de março correntes e 1.º de abril próximo vindouro. O Rotary Clube de Blumenau,

na qualidade de anfitrião, não tem se poupado nos preparativos para a importante conferência, cujos resultados serão dos mais benéficos, principalmente para a comunidade Blumenauense.

Tanto assim que já organizou o programa da Conferência, que se acha assim elaborado: DIA 29 DE MARÇO Das 9,00 às 12,00 — Inscrição e apresentação de credenciais — das 14,00 às 16,00 horas — Local: Teatro Carlos Gomes — Hall de entrada.

As 16,00 Coquetel de apresentação e companheirismo — Local: o mesmo.

As 20,30 — Sessão solene de instalação. — Local Teatro Carlos Gomes — Salão. a) — Abertura e constituição da Mesa. b) — Saudação do Pavilhão Nacional. c) — Discurso de Instalação da Conferência. (Governador do Distrito 120). d) Discurso de boas vindas. (Presidente do R.C. de Blumenau). e) — Discurso do Prefeito Municipal. f) — Discurso do Representante do Presiden-

te do Rotary Internacional. (Adolfo Casablanca, do R.C. de Rosário — Argentina).

DIA 30 DE MARÇO Das 8,30 às 11,30 — 1.ª Sessão plenária. — (Teatro Carlos Gomes — Salão). — Tese do R.C. de Itajaí: "Importância do Plano de Ação Rotária". — Relator: Julio Pacheco Monteiro.

Tese do R.C. de Ponta Grossa: "Serviços Profissionais: Como tornar efetivo o trabalho do Clube". — Relator: Albary (Conclue na 2.ª pág. letra B)

Visitarão esta cidade figuras de relêvo nos estados do Paraná e Santa Catarina

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, Blumenau foi escolhida para a sede da Conferência dos Rotary Clubs pertencentes ao 120.º Distrito, que abrangem os estados do Paraná e Santa Catarina. Nada menos de 300 rotarianos, que constituem as figuras de maior realce das colônias de maior realce das colônias, virão a realizar-se nos dias 29, 30 e 31 de março correntes e 1.º de abril próximo vindouro. O Rotary Clube de Blumenau,

OBESIDADE Pressão elevada? CHÁ DE HAMBURGO XAVIER. Laxativo e diurético de ação suave, segura e inofensiva. Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CAGAU XAVIER S.A.

Orgão dos Diários Associados

A NAÇÃO

SIA "A Nação"

Redação, Administração e Oficinas:
Rua São Paulo, n. 208
Fone: 1092 - Cxa. Postal, 38

Diretor de Redação:
J. SIMÕES SANTOS

Secretário:
MAURICIO XAVIER EXPEDIENTE

Assinaturas:
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
N. Avulso Cr\$ 0,50

Sucursal:
RIO

Frago Getúlio Vargas - Edifício Odeon S. 502 S. PAULO
Rua 7 de Abril, 244 - 3.º And.
Belo Horizonte: R. Goiás, 34
Porto Alegre: Rua José Montauri, 15
Curitiba: R. Dr. Muriel, 708
2.º andar - Sala 233
Joinville: Rua S. Pedro, 92

Francisco Treska Junior

ENGENHEIRO ARQUITETO

Projetos e Construções

Rua Piauí - BLUMENAU

Dr. Carvalho

DOENÇAS DO COBAUO (Electrocardiografia)

Tratamento de Neuroses (Psicoterapia)

AL. RIO BRANCO, 1.º andar.

(Ao lado do CINE BUSCHI)

Comércio e Indústria Walter Schmidt S. A. - Lojas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente são convidados os srs. acionistas desta sociedade para a assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede social da sociedade, à Rua 15 de Novembro, n.º 1.495, nesta cidade de Blumenau, às 14 horas do dia 15 de abril de 1950, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1.º - Apresentação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 e demais contas do exercício de 1949.
- 2.º - Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.
- 3.º - Assuntos diversos de interesse da sociedade.

Blumenau, 10 de março de 1950
R. Nobelung diretor-gerente.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1949.

E agora? O radio falhou!

A QUEM PODEMOS CONFIAR O CONCERTO? NATURALMENTE SO' A OFICINA RADIO FUN... ESPECIALIZADA EM CONCERTOS DE APARELHOS EUROPEUS E AMERICANOS

Estabelecidas desde 1932 nesta praça

Rua 7 de Setembro, n.º 15 - BLUMENAU

Dr. Telmo Duarte Pereira

Clinica Médica

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua das Ruas Floriano Peixoto e Sete de Setembro

Atende chamados pelo Fone 1197

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES E CLÍNICA INTERNA - VARIZES

Dr. R. CÂMARA

Clin. Trav. 4 de Fevereiro, 3 - FONE 1433 (Operações nos Hos. Santa Catarina)

BLUMENAU

PARALISIA

O Vitalizador Elétrico Worms, restaurando a energia elétrica humana, põe todos os órgãos em perfeito funcionamento - Eucom. no Rio: INSTITUTO VITALIZADOR WORMS - 17, RUA. ALCINO GUANABARA - Sala, 606, 6.º andar - RIO DE JANEIRO.

D

sem que um dedo seja levantado para protegê-lo, para que a paz não seja ameaçada. Provem da certeza de que não existe qualquer princípio a que as nações ou as pessoas possam recorrer em busca de justiça. Nessas condições, o desarmamento é impossível e falar dele é querer colocar o carro adiante dos bois.

H

seu nome continua sendo focalizado pela UDN. O seu problema, contudo, é mais grave do que o do sr. Valter Jobim, pois, o vice-governador mineiro, sr. Ribeiro Pena, é seu inimigo pessoal e acerrimo adversário da UDN. Conta ainda o sr. Ribeiro Pena com apoio de uma ala pessimista e tem se mostrado intransigente e opostista de qualquer acordo com a UDN.

F

Campes, nem qualquer de nós iria brincar com o nome dum brasileiro ilustre. Enganam-se os que julgam e dão a entender que a candidatura do sr. Afonso Pena é um ardil ou recurso de última hora.

A

cooperação com a Africa, não estaria procurando surgir-se, fora do Brasil, de produtos tipicamente nossos.

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

G

ricanas, participariam das manobras, o porta-aviões Magnificent, o destróyer «Mikmac» da marinha canadense, o cruzador Glasgow e as canhoneiras «Karrow» da Real Marinha Britânica.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

A Clínica de Olhos

OUVIDOS, NARIS E GARGANTA

DO

DR. ARMINIO TAVARES

mudou-se para a rua 15 de novembro, 1.435 - 1.º andar (Edifício novo e instalações modernas)

D

sem que um dedo seja levantado para protegê-lo, para que a paz não seja ameaçada. Provem da certeza de que não existe qualquer princípio a que as nações ou as pessoas possam recorrer em busca de justiça. Nessas condições, o desarmamento é impossível e falar dele é querer colocar o carro adiante dos bois.

H

seu nome continua sendo focalizado pela UDN. O seu problema, contudo, é mais grave do que o do sr. Valter Jobim, pois, o vice-governador mineiro, sr. Ribeiro Pena, é seu inimigo pessoal e acerrimo adversário da UDN. Conta ainda o sr. Ribeiro Pena com apoio de uma ala pessimista e tem se mostrado intransigente e opostista de qualquer acordo com a UDN.

F

Campes, nem qualquer de nós iria brincar com o nome dum brasileiro ilustre. Enganam-se os que julgam e dão a entender que a candidatura do sr. Afonso Pena é um ardil ou recurso de última hora.

A

cooperação com a Africa, não estaria procurando surgir-se, fora do Brasil, de produtos tipicamente nossos.

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

G

ricanas, participariam das manobras, o porta-aviões Magnificent, o destróyer «Mikmac» da marinha canadense, o cruzador Glasgow e as canhoneiras «Karrow» da Real Marinha Britânica.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

A Clínica de Olhos

OUVIDOS, NARIS E GARGANTA

DO

DR. ARMINIO TAVARES

mudou-se para a rua 15 de novembro, 1.435 - 1.º andar (Edifício novo e instalações modernas)

E

Guimarães.

As 12.00 - Almoço das quatro grandes comissões sob a presidência de ex-Governadores. - Local: Teatro Carlos Gomes.

Das 14.00 às 16.00 - 2.ª Sessão plenária. - Tese do R.C. de Crescência: "Como deve agir o Clube no setor de Serviços à Comunidade". Relator: José Minetti. Tese do R.C. de Jacuinhó: "Como podem os Rotary Clubs contribuir para a formação moral da juventude". Relator: ex-Governador F. Ferreira de Almeida Jr.

As 17.00 - Chá dançante. - Local: Hall do Teatro.

H

seu nome continua sendo focalizado pela UDN. O seu problema, contudo, é mais grave do que o do sr. Valter Jobim, pois, o vice-governador mineiro, sr. Ribeiro Pena, é seu inimigo pessoal e acerrimo adversário da UDN. Conta ainda o sr. Ribeiro Pena com apoio de uma ala pessimista e tem se mostrado intransigente e opostista de qualquer acordo com a UDN.

F

Campes, nem qualquer de nós iria brincar com o nome dum brasileiro ilustre. Enganam-se os que julgam e dão a entender que a candidatura do sr. Afonso Pena é um ardil ou recurso de última hora.

A

cooperação com a Africa, não estaria procurando surgir-se, fora do Brasil, de produtos tipicamente nossos.

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

G

ricanas, participariam das manobras, o porta-aviões Magnificent, o destróyer «Mikmac» da marinha canadense, o cruzador Glasgow e as canhoneiras «Karrow» da Real Marinha Britânica.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

G

ricanas, participariam das manobras, o porta-aviões Magnificent, o destróyer «Mikmac» da marinha canadense, o cruzador Glasgow e as canhoneiras «Karrow» da Real Marinha Britânica.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

A Clínica de Olhos

OUVIDOS, NARIS E GARGANTA

DO

DR. ARMINIO TAVARES

mudou-se para a rua 15 de novembro, 1.435 - 1.º andar (Edifício novo e instalações modernas)

E

Guimarães.

As 12.00 - Almoço das quatro grandes comissões sob a presidência de ex-Governadores. - Local: Teatro Carlos Gomes.

Das 14.00 às 16.00 - 2.ª Sessão plenária. - Tese do R.C. de Crescência: "Como deve agir o Clube no setor de Serviços à Comunidade". Relator: José Minetti. Tese do R.C. de Jacuinhó: "Como podem os Rotary Clubs contribuir para a formação moral da juventude". Relator: ex-Governador F. Ferreira de Almeida Jr.

As 17.00 - Chá dançante. - Local: Hall do Teatro.

H

seu nome continua sendo focalizado pela UDN. O seu problema, contudo, é mais grave do que o do sr. Valter Jobim, pois, o vice-governador mineiro, sr. Ribeiro Pena, é seu inimigo pessoal e acerrimo adversário da UDN. Conta ainda o sr. Ribeiro Pena com apoio de uma ala pessimista e tem se mostrado intransigente e opostista de qualquer acordo com a UDN.

F

Campes, nem qualquer de nós iria brincar com o nome dum brasileiro ilustre. Enganam-se os que julgam e dão a entender que a candidatura do sr. Afonso Pena é um ardil ou recurso de última hora.

A

cooperação com a Africa, não estaria procurando surgir-se, fora do Brasil, de produtos tipicamente nossos.

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

G

ricanas, participariam das manobras, o porta-aviões Magnificent, o destróyer «Mikmac» da marinha canadense, o cruzador Glasgow e as canhoneiras «Karrow» da Real Marinha Britânica.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

G

ricanas, participariam das manobras, o porta-aviões Magnificent, o destróyer «Mikmac» da marinha canadense, o cruzador Glasgow e as canhoneiras «Karrow» da Real Marinha Britânica.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

C

de outras estrelas. No caso de uma estrela comum - como o sol - encontrar-se com um astro negro, o calor resultante seria suficiente para reanimar o brilho dos elementos em presença. Entre outras consequências, a nossa atmosfera ficaria carregada de eletricidade em excesso, o eixo da Terra mudaria de posição, entrando os mares a cobrir os continentes. Em pleno céu, as duas estrelas deslucadas desenvolveriam espirais e, após alguns instantes, não haveria sobre a terra nenhum ser humano para contemplar esse terrível espetáculo, digno da criação do mundo. Um calor torrido se expandiria de tal modo, que as florestas seriam incendiadas, fundir-se-iam as cidades, os vulcões todos se abririam em chamas e a humanidade procuraria no rápido instante de sobrevivência à catástrofe, os subterrâneos e as cavernas.

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

B

que, por motivos varios, representam já o mínimo possível, sem margem para concessões. Esse fato obriga-nos a, quando obtemos concessões da outra parte contratante e obviamente fazendo a reciprocidade, esta, ao contrario do que acontece com as delegações estrangeiras, não é tirada de um limite maximo, mas sim do limite minimo, o que constitui um sacrificio real, ou seja, «cortar da propria carne».

A Clínica de Olhos

OUVIDOS, NARIS E GARGANTA

DO

DR. ARMINIO TAVARES

mudou-se para a rua 15 de novembro, 1.435 - 1.º andar (Edifício novo e instalações modernas)

Empreza Força e Luz Santa Catharina S. A.

BLUMENAU

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas desta Empresa a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 (vinte e cinco) de março do corrente ano, às 14,30 (quatorze e meia) horas, na sede Social, à Alameda Duque de Caxias n.º 7, desta cidade de Blumenau, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA:

- 1.º - Aprovação do Relatório, Balanço e Contas da Diretoria e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949;
- 2.º - Eleição dos Membros da Diretoria;
- 3.º - Eleição dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal;
- 4.º - Assuntos diversos.

AVISO IMPORTANTE: Consoante o estabelecido no artigo 39, dos Estatutos Sociais, as pessoas presentes à Assembleia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista, exibindo documento habilitado de sua identidade.

Blumenau, 17 de Fevereiro de 1950.

(Ass.) Guilherme Renau - Diretor-Presidente
Ingo Hering - Diretor Vice-Presidente
Udo Decke - Diretor Gerente.

Nota da Delegacia Regional de Policia

Afim de desfazer dúvidas a respeito dos preços do emplacamento dos veículos à motor, esta Delegacia Regional, informa aos interessados os seguintes:

- A) Que os preços do imposto de emplacamento, são os que constam e foram publicados nos jornais desta cidade;
- B) Que nos citados pregos, são acrescidos: vistorias, negativas de multa, custas ao Delegado e ao Escrivão, selo de recolhimento de importancia do emplacamento;
- C) Que a Inspeção de Veículos não fornece recibos das quantias recebidas pois não é repartição arrecadadora, prestando assim apenas, um auxilio as partes interessadas, evitando perda de tempo e formação de filas no guichê da Coletoria Estadual, para pagamento do imposto. Este será entregue em época oportuna, isto é, quando a Coletoria extrair o respectivo talão;
- D) Que a Inspeção, pondo em pratica as medidas do conhecimento de todos, assumindo sérios compromissos como a guarda do dinheiro público, confecções de impressos para requerimentos, aumentando o número de funcionários, é unicamente no interesse das partes, evitando extraordinária perda de tempo;
- E) Que as placas de motocicletas e bicicletas, são mudadas todos os anos.

BLUMENAU, 13 de Março de 1949.
Cap. Leônidas Herberter
Delegado Especial

Casa do Americano S. A.

Mercado de Automoveis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da sociedade acima designada, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede social, na rua 15 de Novembro, 487 desta cidade, às 18 horas do dia 31 de março vigente, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1) Exame, discussão e aprovação das contas da diretoria, relativas ao exercício de 1949, notadamente, relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal;
- 2) Eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1950;
- 3) Sugestões de interesse social.

Blumenau, 18 de março de 1950
ALFRED FRESHEL - Diretor-geral

Dr. Gebhardt Hromada

(Das Faculdades de Viena, Austria e Rio de Janeiro)

CIRURGIA, OPERAÇÃO DO BACIO, ESTOMAGO, VIAS BILIARES, UTERO, etc. - Neurocirurgia

Moléstias de senhoras alta Cirurgia

Consultas no Hospital: das 9 às 11 e das 15 às 17 hs.

Blumenau: - Hospital SANTA CATARINA

Dr. Aldo Jensen

CIRURGIAO - DENTISTA

Travessa 4 de Fevereiro, 97 - Clínica diurna e noturna.

Cortume Afonso Sander S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, são convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 (vinte) de abril do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, no escritório desta Sociedade, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA:

- 1.º - Aprovação do Balanço e contas do exercício de 1949;
- 2.º - Eleição do Conselho Fiscal;
- 3.º - Assuntos de interesse social.

Blumenau, 10 de março de 1950.

Ernesto Schradack
Diretor Gerente

AVISO: - Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1949.

RECEBEMOS DA ALEMANHA:

Maquinas de Costura

(Trittmaschinen und Handmaschinen)

☒ ☒ ☒ - Marca: "GRITZNER"

ARAME FARPADO, ALEMÃO

Carlos Schroeder S.A. Indústria e Comércio

Matriz: Indaial. Filiais: Rio do Sul e Timbó

AULAS DE DANÇA

Quando voce for ao baile, não faça feio fazendo compassos errados! Seja mais elegante dançando elegantemente. O professor Afonso Lerche iniciará no próximo DIA 5 DE ABRIL, (devido a quaresma) nos salões do Clube Esportivo Piranga, um novo curso de dança, no qual será ensinado todos os modernos ritmos. Os ensaios deverão ser às quartas e sextas-feiras, das oito às dez horas. Os interessados devem se inscrever à Rua S. Paulo, 270 - ITUPAVA SECA

Vende-se

Automovel Wanderer-1929 (Auto Union)

Pintura, estofamento, pneus novos - Estado geral ótimo

Preço de Ocasão

Informações: Fone 1090 - Rua 15 Nov. 748, Blumenau.

Reivindicam as classes produtoras participação direta na elaboração dos tratados comerciais

Serão firmados no corrente ano 12 acordos - A tendência atual e os sacrifícios impostos anteriormente ao Brasil - Necessário o estabelecimento de bases máximas

(1.ª de uma série de cinco reportagens) — OTAVIO MALTA des «Diários As associados».

RIO, 11. (Meridional) — A indústria, como, de resto, as demais classes produtoras, está empenhada em que o governo convoque seus representantes autorizados pelas entidades legais no sentido de uma participação direta na elaboração dos acordos comerciais a serem firmados, este ano, com numerosos países.

E' esta uma reivindicação que tem raízes profundas nos setores manufatureiros e que, segundo este reporter verificou, em contacto durante varios dias com industriais, assessores técnicos e dirigentes das entidades de classe no Rio e em São Paulo, é defendida com uma crescente veemência.

12 acordos a serem firmados

Até maio ou junho deste ano deverá o Brasil assinar com países da Europa, da Ásia e da Oceania nada menos de doze acordos, afora o tratado de comércio e de fomento de investimento com os Estados Unidos. Neste momento, as bases de tais documentos estão sendo assentadas na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sem duvida alguma melhor aparelhada do que a Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores para a difícil tarefa, finda a qual um esboço de tratado é encaminhado

ao Itamarati que é quem, de fato, dá a última palavra e sacramenta os acordos. Já foram concluídos, este ano, três acordos com Jugoslavia, Noruega e Austrália. O tratado com os australianos ficou, no entanto, em suspenso, visto que os seus delegados, depois de tudo acertado en-

tre eles e as autoridades brasileiras, levaram as listas de produtos a fim de submetê-las à consulta do governo de Canberra. Em fase de conclusão, encontram-se na Carteira de Exportação e Importação os acordos com Itália, Checoslováquia e França. Em início ainda de estudo, um

mais, outro menos adiantados, estão os acordos com Índia, Polónia e Bélgica. A serem discutidos no mês de abril, contam-se os acordos com Inglaterra, Alemanha e talvez Dinamarca.

Sobre nenhum deles, foi ouvida a indústria, através de sua entidade, que por lei é recomendado. Vamos retificá-lo, renová-lo, fazê-lo outra vez em 1950. Tudo se altera e os acordos, por força dessa alteração, têm reduzida a sua vigência. As necessidades dos mercados variam com enorme rapidez. Os preços dos produtos também. As contradições au-

mentam. Veja-se nos acordos de compensação, como os países só estão dispostos, a comprar o que para eles é essencial. Os países de estrutura fundamentalmente industrial, desejam trocar manufaturas, produtos de consumo direto, por matérias primas, ao passo que os países (como

Brasil) de estrutura agro-industrial ou simplesmente agrária e extrativa querem mercados não só para matérias primas e gêneros alimentícios, mas também para determinadas manufaturas: em casos como o nosso, querem, antes de tudo, trocar seus produtos por máquinas e equipamentos. Torna-se, até mesmo, enervante essa contradição, que quase não se aumenta em todo o comércio mundial.

Diante disto, torna-se evidente que a elaboração de um acordo comercial não é tarefa para ser feita empiricamente. Exige experiência e estudo o que, num país de escassas e precárias estatísticas como o nosso, representa esforços para equipes realmente adestradas.

Os estrangeiros agem de cálculo, e nós? As frustrações verificadas nos acordos comerciais que o Brasil tem negociado inclusive os últimos com a Inglaterra e a Argentina, são consequências de mé-

todos antigos de trabalho em nossa diplomacia, e de incompreensões que constituem o maior perigo para a economia do país e seu desenvolvimento ulterior. O futuro do Brasil (neste ponto todos estão mais ou menos de acordo), depende de nossa capacidade de conduzir o país no caminho da adoção de uma política comercial que defenda a sua economia em face dos apetites e das repercussões externas desastrosas. Mas vejamos.

Habitualmente, as delegações estrangeiras quando se colocam diante dos parceiros na mesa dos acordos, apresentam suas bases para negociação. Essas bases incluem uma margem que excede ao mínimo previamente por eles estabelecido e que, de fato, representa o limite para a negociação. Dentro daquela margem, têm eles o direito de fazer concessões e as fazem tranquilamente. Ora habitualmente também as delegações do Brasil têm ali apresentado bases

“Mantenha o Brasil sua produção e não se preocupe com a África”

AFIRMA MILLER: — «OS EE. UU. NADA TEM A VER COM A POLÍTICA INTERNA DAS NAÇÕES DO HEMISFÉRIO

São Paulo (Meridional) — Encontra-se em São Paulo desde ontem o sr. Edward G. Miller, secretário de Estado assistente dos Estados Unidos, para os assuntos das Republicas americanas, o qual viaja em companhia do sr. Forney Rankin, conselheiro do Departamento de Estado para os assuntos publicos. O sr. Miller recebeu, na tarde de ontem, a imprensa na residência do consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, sr. Julian C. Greenup. Manifestou inicialmente a sua satisfação por estar mais uma vez em São Paulo, fazendo questão de frisar:

«E' esta a quinta vez que venho a São Paulo, e confesso que não poderia deixar de visitar esta cida-

de e este Estado, dos quais guardo ótimas impressões desde 1942-43, quando, durante a guerra, estive na embaixada do Rio de Janeiro.

Não me canso de admirar o progresso sempre crescente de São Paulo».

A conferência do Rio de Janeiro. Pondo-se à disposição dos jornalistas o sr. Miller foi logo interrogado sobre os resultados da conferência dos embaixadores no Rio de Janeiro:

«Os resultados — respondeu — são os melhores possíveis. A conferência — não me canso de repetir isto — só tem caráter de rotina. Inúmeras outras, exatamente como esta, tem sido realizada nas varias capitais do mundo, congre-

gando os embaixadores norte-americanos da região. Foi assim em Bangkok, no Extremo Oriente, em Havana, na America Central etc.. O nosso objetivo diz respeito à economia interna da nossa administração, e durante estas conferencias debatemos, democraticamente, problemas relativos à atual etapa dos Estados Unidos, estudando formulas para manter sempre viva a chama da amizade perene entre minha patria e os demais países da America. Estas conferencias, daqui em diante, serão anuais».

Indagado sobre o motivo o povo norte-americano recebido o programa de visitas aos demais países americanos, o sr. Miller respondeu:

«Há habitualmente nos Estados Unidos um interesse cada vez maior pelas coisas dos países irmãos da America. Há 8 meses, quando assumi o cargo no Departamento de Estado, comecei a pôr em pratica este sistema, com o objetivo de estreitar e em p r e mais as relações de amizade entre os países americanos e os Estados Unidos. Tanto o povo como a imprensa norte-americanos tem recebido entusiasticamente este programa, e o acompanham com grande interesse».

Uma voz sem repercussão

Foi, a seguir, o sr. Miller interpelado a respeito de um recente editorial do «Washington Post», declarando que os Estados Unidos tomariam providencias no sentido de ditar uma orientação que não permita o renascimento de um neo-fascismo em alguns países da America Latina, editorial naturalmente o-

rientado tendo em vista a Argentina, a Colombia e outros países da America do Sul.

«Em primeiro lugar — respondeu — o «Washington Post» não é porta voz do governo norte-americano: é uma voz, nesse particular, sem repercussão, em bora se trate de um grande jornal. Em segundo lugar — prosseguiu — os Estados Unidos não têm

por feito intervir em assuntos domesticos das demais nações. E' nossa opinião — falando claramente — que em sua casa cada um dispõe as coisas como quer».

A produção do café deve ser mantida

Dando prosseguimento à entrevista perguntou-se ao secretario de Estado assistente se os Estados Unidos, diante do seu plano de

Conclui na 2.ª Pá. Letra "A"

Conclui na 2.ª página Letra "B"

Otimismo de Lilienthal quanto ao futuro da energia atômica

Advoga o mesmo pensamento do presidente Truman

Washington, 14 (USIS) — David E. Lilienthal, que se fastou do cargo de Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declara que endossa a política do Presidente Truman sobre os assuntos correlatos com a energia atômica e não crê nas predições de que a mesma signifique o fim do

mundo.

Após uma visita de despedida ao Presidente Truman, antes de se afastar definitivamente do cargo que vinha exercendo, Lilienthal desmentiu categoricamente à imprensa que sua política com relação à energia atômica fosse contrária à adotada pelo Presidente Truman, e que, pelo contrário, achava que a posição de Truman representava uma grande diretriz.

Lilienthal, que foi presidente da Comissão desde 1946, quando esta foi criada, fixou a data de 15 de Fevereiro para sua retirada do cargo. Serviu ao governo dos Estados Unidos durante 17 anos tendo ocupado o cargo de autoridade da Administração do Vale do Tennessee durante 13 anos, dos quais cinco de 1941 a 1946 na qualidade de presidente.

Seu primeiro projeto, após se afastar do cargo

disse ele, será uma série de palestras que fará em varias cidades dos Estados Unidos. Um mês mais tarde anunciará o que fará em sua vida como um cidadão comum.

Um porta-voz da Casa Branca declarou que nenhum sucessor permanente a Lilienthal será designado no momento, mas que o Presidente Truman nomeará Sumner T. Pike, um membro da Comissão, para presidente interino.

Declara Sander:

'E' horrível ver o proximo sofrer'

— Matei minha cliente num

MANCHESTER, New Hampshire, 7 (UP) — O dr. Herman Sander declarou que é contrario a "morte por piedade" e afirmou que foi "obcessão", que lhe impediu injetar ar nas veias de uma paciente, que sofria de cancer e que já a acreditava morta. Sander, de 41 anos, é acusado de ter abreviado a vida de uma sua cliente, senhora Abbie Boroto. A defesa alega que a senhora Boroto já estava morta, quando Sander injetou-lhe ar nas veias. Interrogado sobre se era de má fé, Sander disse que, em certos casos, era

momento de obcessão — melhor dar a morte a um enfermo do que prolongar-lhe os sofrimentos. Sander respondeu: "É minha opinião, todos acreditamos que é uma coisa horrível ver o próximo sofrer. Mas todos nós obedecemos as leis e eu regulo minhas atividades de acordo com as leis e continuarei a fazê-lo". Interrogado sobre os motivos que levaram a injetar ar nas veias da cliente, um a injetar ar nas veias da cliente, Sander disse: "Passou-se algo de extraordinário comigo. Foi um ato irracional e não creio que possa explicá-lo. Tive obcessão".

Conduzido por um piloto liliputiano CAIU PERTO DA CIDADE DO MEXICOUUM 'DISCO VOADOR'

LOS ANGELES (INS) — Um destacado negociante de Los Angeles declarou hoje ter visto os restos de um "disco voador" que segundo ele, caiu recentemente nas proximidades da Cidade do México.

O informante em questão, o sr. Ray L. Dimmick, conhecido jogador de golf e um dos diretores da fabrica de pólvora "Apache Powder Co.", afirmou que pôde inspecionar os restos do disco, a semana passada, numa base militar secreta, situada perto da capital mexicana. Acrescentou que varios negociantes mexicanos de suas relações levaram-no à base militar que tem estado sob forte custodia desde algum tempo.

MAQUINA INTERPLANETARIA — Relatou o sr. Dimmick que os funcionarios mexicanos lhe haviam declarado que o mesmo havia sido pilotado por um "tipo estranho de homem", que media apenas 59 centímetros de altura, e que o piloto liliputiano morreu quando sua máquina caiu num local montanhoso, situado a apenas alguns kms. da capital mexicana.

Segundo revelou o sr. Dimmick que o disco procede de Marte ou de algum outro Planeta. Segundo o sr. Dimmick varios funcionarios militares e igualmente funcionarios do governo de Washington inspecionaram a misteriosa máquina voadora. Todavia, em Washington, os porta-vozes da viação manifestaram que "nada

havam ouvido de tais informações", acrescentando que se os funcionarios norte-americanos houvessem inspecionado o "pirote", já teriam reparado um rastro a respeito.

ABSOLUTA RESERVA

O sr. Dimmicks, que chegou ao México na semana passada, expressa que os funcionarios do governo mexicano acreditam, definitivamente, que o "disco voador" é um visitante de Marte ou de algum outro planeta onde há vida humana. Insiste em que a estranha máquina foi inspecionada por militares e funcionarios do governo de Washington e do México, mas que, "por motivos de segurança militar, o assunto vem sendo mantido na mais absoluta reserva".

Passando a descrever o aparelho, que se encontra na base militar mexicana já referida, o informante declarou que o "disco" é impulsionado por dois motores. Seu fundo ficou destruído ao fazer a aterrissagem. Com 14 metros de diâmetro, é construído com algum novo e estranho material, parecido com o alumínio.

EXAMINADO POR TECNICOS — O sr. Dimmicks fez notar que não pode averiguar o que havia sido feito com o cadáver do piloto que, segundo se assegura, recebeu quando sua máquina caiu. Manifestou também que funcionarios da capital mexicana lhe confiaram que máquinas semelhantes haviam tombado em certo ponto do continente norte-americano, mas que os governos interessados haviam encoberto suas investigações com um manto de segredo.

Enquanto isso conjectura-se se o rapidissimo voo realizado ontem por uma alta personalidade norte-americana teve por objetivo inspecionar os restos do mencionado aparelho. Essa personalidade foi e voltou ao México em 3 horas e 41 minutos.

SALAMA, Ohio. (UP) — O sr. Salama, herdeiro da Austria Otto Fabshugo, declarou que, ontem a noite, que os discos voadores vistos intermitentemente sobre os Estados Unidos, são aparelhos russos de levantamento topográfico.

Disse o principe que a Rússia obtivera na Alemanha após a guerra um aparelho que apertegou com a assistência de cientistas alemães, fora transformado em discos voadores com introdução de mecanismo medidor de mapas. afirmou Otto que a Rússia possui excelentes mapas aéreos dos Estados Unidos.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Corrida armamentista

A recente nota divulgada a respeito do crescimento do poderio russo, pelas nações bálticas, servem de base para que não se sub-estime perigosamente, as verdadeiras intenções da Rússia. Se o desejo de estender indefinidamente suas fronteiras, serviu ate agora de motivo para que Moscovo se lançasse ás grandes aventuras extra-territoriais, o fato de pos-



* — Avião anti-submarino * —

suir a bomba atômica veio encorajar o governo soviético, para que torne realidade, as ameaças que até agora vinha fazendo. Sabe-se que não somente o poderio aéreo e terrestre poderá lhe assegurar efetivas vitórias, a criação do Ministério da Marinha de Guerra, foi como que, o último retoque a imensa corrida armamentista da Rússia. Não bastaram assim, a ajuda eficiente de ex-armamentistas alemães — técnicos e operários — nem a experiência ganha no campo de batalha, mas também a realida-

de certos atos, veio encorajar os russos, de seus projetos futuros. E como não poderia deixar de ser, seus vizinhos ainda livres na zona do Báltico, dão o alarma desse poderio que cresce e se expande, cada hora que passa. Esperança para que tal política retroceda, praticamente não existe. E como uma política deve provocar outra com o fim de neutralizarem-se, é lógico que também devem os países bálticos recorrerem ás armas. E' bem possível, dizem certos círculos desta capital que o «PAM», seja requisitado pelos países dessa região, como unico remédio ao mal que se estende perigosamente. E ainda, sob o principio de que deve haver neutralização, com forças diferentes, isto é, opostas, espera-se que o que esteja acontecendo na França, se repita nessa região, em maior intensidade ainda, na Finlândia, hoje sob a mira direta de Moscovo. Entretanto, ao passo que exteriormente a Rússia adota esta politica arbitrária e interiormente difunde a propaganda pacifista com expansivista, demonstrando pratica de seu egoismo por cento. afim de também, justificar ante os olhos horrorizados do povo russo, o que emprega o Kremlin para a «defesa do país», em detrimento a um conforto que é promessa, desde quando a revolução foi vitoriosa em 1917... Não se sabe, e pouco se poderá avaliar dessa situação tenebrosa para o mundo. Nem mesmo, no tempo em que a Alemanha estava empenhada em expandir-se pela força, a situação era tão perigosa como agora. Os países bálticos ficaram mais ou menos indenes da 2.ª Grande Guerra. Entretanto, a próxima atividade bélica parece demonstrar justamente o contrário.

Dr. Paulo Malta Ferraz
— ADVOGADO —
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
Escritório: Rua 15 de Novembro 389 — 1.º Andar
Residência: Rua 15 de Novembro, 1398 — Apart. 1
FONE: 1447 — Caixa Postal, 211 — BLUMENAU

Ricardo Huchheim Sob.
— Cirurgião-Dentista —
Com 27 anos de prática
NAO ATENDE A'S SEXTAS E SABADOS
Rua São Paulo N. 1

Cocou-se na hora H

Se te coça, não te coques!...
Passa MITIGAL que isto passa!...

Mitigal
ACEABA COM AS COCEIRAS

AINDA A VITORIA DO GUARANI'

PEDIU REVANCHE O PALMEIRAS

— Não aceitou o esquadrão bugrino a proposta esmeraldina —

Como é do conhecimento dos nossos leitores, o Palmeiras, semanas atrás, foi derrotado pelo Guarani por 6 a 2. A diretoria alvi-verde não se conformando com o revés sofrido pelo seu clube, pediu revanche ao alvi-negro. Mas ao que apuramos, o Guarani não aceitou.

Os jogadores do Palmeiras, pela vitória conquistada em Rio do Sul, foram gratificados com a importância de Cr\$ 50,00 cada um.

Duque de Caxias e Concordia, de Rio do Sul, irão filiar-se a L.B.D.

Devido a boa acolhida

que teve o Palmeiras em Rio do Sul, por parte do publico riosulense, e da diretoria do Duque de Caxias, o super-campeão enviou áquele clube um offico agradecendo a hospitalidade.

A Rádio Mirador de Rio do Sul, em seu programa de esporte de segunda-feira, noticiou que o Concórdia deseja trazer aquela cidade no dia 26 o Palmeiras. Ao que apuramos, o alvi-verde não poderá aceitar o convite.

Sem favor algum, a maior figura do gramado, no jogo de domingo ultimo, foi o zagueiro Giga, do Atlético. Marcou com perfeição os atacantes alvi-ru-bros. Vários clubes desta cidade, estão interessados em seu concurso.

O C. A. Carlos Renaux enviou ontem um fonograma ao Palmeiras, convidando-o para realizar uma partida naquela cidade, no próximo domingo. A pro-

posta do tricolor brusquense, ao que apuramos, não foi aceita pelos alvi-verdes.

O jovem meia esquerda do Olimpico, dificilmente poderá jogar domingo em

S. Francisco. E' que Wal-mor sofreu uma contusão em um dos joelhos no jogo contra o Atlético.

Apesar de jogarem pes-simamente contra o Atlético,

os jogadores do Olimpico foram gratificados com a importância de Cr\$ 50,00.

A delegação do Olimpico seguirá domingo pela ma-

nhã em automoveis espe-ciais.

Nana e Pevi este ano de-fenderão as camisas do Guarani. Pevi deverá as-sinar hoje o compromisso

com o Guarani.

Domingo jogarão nesta cidade, Guarani e Clube Atlético de Joinville. A data já está reservada para o alvi-negro.

Mentiras Futebolísticas

A atuação do Olimpico, frente ao Atlético agradou em por cento a direção técnica alvi-rubra.

Juarez, o magnífico atacante do Olimpico, será homenageado domingo em S. Francisco pelos jogadores do Atlético.

O méde. Jalmo, provou domingo que está em grande forma.

O C. A. «Carlos Renaux», provou mais uma vez que joga mais em campo estr-

nho que em sua própria casa...

Os jogadores alvi-rubros estão ansiosos para jogar em S. Francisco...

Valinho após o jogo disse o seguinte: «Juarez é um rapaz delicado, quasi não da ponta-pé...

O Palmeiras jogando em Rio do Sul perdeu por 3 a 6...

Lira jogando de zagueiro marcou um belo goal...

Otima a preliminar de sabado entre as equipes femininas de voleibol do Palmeiras

A preliminar do jogo de sábado passado entre as Seleções de basquete, de Blumenau, e de Florianópolis, esteve a cargo das equipes femininas de voleibol do Palmeiras, sendo que foram divididas em 2 turmas. Quadro Branco e Quadro Verde. A equipe do quadro Verde, apresentando um jogo mais coorde-nado, e mais técnico, derrotou o Branco por 2 a 1. Os quadros As duas equipes jogaram assim constituídas:

VERDE: Matilde, Neiza Rita, Iolanda (Cecilia) Norma e Jaci. BRANCO: Rosemari, Carmen (Deley), Iraci, Ilse, Etha, Jamile.

Destacaram-se na equipe-verde as senhoritas, Matilde, Rita, Jaci e Norma. No quadro branco, Carmen, Iraci e Ilse.

Movimento técnico: 1.o sete: 15 a 7 para o Verde. 2.o sete: 15 a 12 para o Branco. 3.o sete: 15 a 4 para o Verde.

Juizes Apitaram com imparcialidade os srs. Francisco Silva, e Ingo Killian.

Para limpeza intestinal. Pilulas de Bristol vegetais e açucaradas. O purgante caseiro por excelência.

EM ITAJAI

Fusão entre o Almirante Barroso e Lauro Muller

Disputará este clube o campeonato da L. B. D

O futebol na vizinha cidade de Itajaí, este ano, promete ser dos mais sensacionais, tanto assim é que todos os clubes daquela cidade prepararam-se para disputar o certame da L. B. D.

O Lauro em ação Um dos clubes daquela cidade praiana, que no passado foi considerado como um dos melhores do Estado, foi o Lauro Müller. Agora, depois de um longo período de inatividade, eis

que surge o Lauro Müller. Fusão entre Barroso e Lauro.

Na semana passada, a reportagem esportiva de A Nação, teve a oportunidade de entrevistar dois dirigentes do Lauro Müller, srs. David Russi e Angelo Ardigó, que aqui se encontravam, afim de regularizar a situação do Lauro Müller na Liga Blumenauense de Desportos.

Primeiramente, procuramos ouvir o segundo tezo-urário, sr. David Russi que gentilmente se pôs a disposição do reporter.

O sr. David Russi que foi um dos fundadores do Lauro, nos disse o seguinte: «Vimos hoje a LBD, para tratar assuntos referentes a filiação do Lauro na LBD.

O Lauro fez fusão com o C. N. Almirante Barroso, e agora estamos tratando dos nossos papéis para filiação do nosso clu-

be. No próximo mês será realizado a eleição para nova diretoria, já que a atual é provisória.

O Lauro disputará o campeonato?

«Iremos disputar o certame da LBD com os nossos garotos. Todos eles são jovens, e no futuro poderão produzir muito mais».

Após essas palavras do sr. David Russi, procuramos ouvir o secretário, sr. Angelo Ardigó que ligeiramente disse o seguinte:

«Estamos aqui para regularizar a situação do Lauro, e si Deus quiser iremos disputar o campeonato da LBD.

ESPORTISTA RECEBEMOS AS FAMOSAS 'SUPERBALL' 'CASABLANCA' de DELERIO RUSSI R. 15 de Nov. nº 745

Clinica de olhos OUVIDOS, NARIS e GARGANTA DO DR. WILSON SANTHAGO Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

CREPUSCULO DE UM GIGANTE

"Dolorosamente triste, tristemente dolorosa" é a notícia que circula em nossa amada terra, de que, do alto do mastaréu onde tantas vezes tremulou, aureolada de gloria, descerá a bandeira verde e branca do CLUBE ATLETICO TUPI. Nas tardes ensolaradas, ricas de luz, ou nesses em que a chuva, miúda e o frio cortante fugita impiedosamente, lá estava no campo, vasto e lindo, a fim de nos nossos atletas, jogando, ou treinando e dando, apenas com essa boa vontade que caracteriza o "amador", um espetáculo de que sempre tivemos a forteza, o animo resolute da raça que povoa este rincão, o mais querido de Santa Catarina. O vendaval de 16 de dezembro de 1949, como força surpreendente das intempéries, derrubou, arrancou e esfacelou aquele circulo construído na frase imortal do grande CHURCHIL, com sangue, suor e lágrimas. Nunca vertido das águas dos que, ali trabalhavam afinadamente; suor, porque, depois de um dia de labor, na luta pelo pão quotidiano, operários caminhavam e trabalhavam, quase que, gratuitamente; lágrimas neutras, derramadas pelo exaustivo sacrificio de cada um, da magra bolsa onde os níquelos pouco tilintam. Mas, nos dias festivos, era a festa da pobreza. Como um clarim vibrado no quadrante da cidade, era este o conchamar: — O TUPI VAI JOGAR! E aqueles que pouquinho de dinheiro tinham, compravam as entradas e os que não podiam pagá-las, outros os auxiliavam e quando não o faziam, na hora H, os corações generosos de Tito e Jaime, olhando, não viam as entradas clandestinas. Peruendo ou ganhando, o TUPI exultava todos os corações, porque não era um simples clube que disputava uma partida, era alguma coisa a mais: a própria exaltação de uma de nossa gente, na expressão justa dos seus mais justos ideais. Existe um quadro de pintor alemão, descendente do patriotismo, hoje desaparecido pela esturdeza dos governos da República. Muitas vezes, quase obcecado, ficava olhando, e admiravelmente aquela linda tela. A legenda dizia: — LITZ MANN, o último homem. O navio, afunda, depois da batalha. Ondas revoltas lambem a superfície submersa do convés e ele, o bravo marinheiro, fica junto ao pavilhão de sua grande Pátria. Nós todos, todos nós, quero repisar, que sinceramente queremos a nossa terra, ajudando-a a sobreviver, depois de tantas desditas, ficamos também com o m-rinho no convés, mas, da terra que nos é cara, ficamos a olhar, com os olhos da alma, sempre na proximidade dos alicerces da fundação da bandeira daquele que um dia nos encheu de justo orgulho O CLUBE ATLETICO TUPI. Pode dizer, pela indiferença de muitos, do alto mastaréu onde alteiroi tremulante durante oito longos anos, mas, tu, pavilhão de gloria te erguerás sempre dentro de nossas almas e nro delas estarás sempre flutuando... del's estarás sempre flutuando... Anflório Nunes Pires

Lauro Muller x C. Atlético Catarinense o encontro do próximo domingo em Itajaí

Itajaí (Do correspondente). Enormes cartazes anunciavam para o próximo domingo mais uma partida de futebol em Itajaí. Trata-se do prêmio entre Lauro Müller x Clube Atlético

Catarinense, de Florianópolis. Já que este esquadrão, pela primeira vez pisa em gramados de nossa cidade, é grande o interesse reinante em torno da reatização do prêmio.

Os aspirantes do Lauro e do Estiva farão a preliminar, e os prêmios terão como local o estádio «Antonio Ramos», gentilmente cedido pela diretoria da S. Estivadores.

Tentou liquidar...

mente a arma e fez novos disparos contra ela, atingindo-a duas vezes. A seguir, voltou a arma contra o proprio corpo e suicidou-se.

Estive investigando durante toda a manhã e cheguei á conclusão de que John Allan era portador de uma neurose de guerra, o que determinou toda a 'espantosa tragedia'.

Entre a vida e a morte Os cadáveres de John Allan Beard e de Walberg Linderman serão sepultados às expensas do Consulado inglês em São Paulo. Elne Beard e sua filha Cely, em estado gravíssimo foram removidas do Hospital das Clinicas para o Hospital Samaritano.

Ambas encontram-se entre a vida e a morte, havendo pouca possibilidade de salvamento.

Empresa Industrial Garcia S/A. BLUMENAU S. Catarina ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA Convocação São convidados os senhores acionistas desta sociedade para a assembleia geral ordinária que deverá se realizar no dia 24 de março de 1950, ás 9 (nove) horas, no Teatro Carlos Gomes, sito á rua 15 de Novembro, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA 1.o Exame, discussão e aprovação do Balanco, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; 2.o Eleição da Diretoria para o triênio 1950/1952; 3.o Eleição do Conselho Fiscal para 1950; 4.o Assuntos diversos de interesse social. NOTA: — Os senhores acionistas queiram observar o disposto no artigo 26 dos estatutos em vigor. Blumenau, 2 de fevereiro de 1950. Edwin A. Hauer — Diretor-Presidente.

Aprovado em demorada sessão Conclusão da sexta pagina. o Regimento, tendo o verificador Herbert Georg solicitado que a sessão fosse prorrogada por uma hora, uma vez que já havia se esgotado o tempo regimental. Aprovado esse requerimento, continuou a sessão, tendo se retirado as bancadas do PSD e PTB, alegando seus componentes não disporem mais de tempo, eis que afazeres particulares estavam reclamando sua presença em outros lugares. Todavia, como houvesse número, a sessão continuou, sendo votado e regeitado, artigo por artigo e englobadamente o substitutivo. Procedeu-se, depois, a votação, também artigo por artigo e englobadamente, do projeto original e respectivo parecer, que foram aprovados.

A MULHER É A MODA "Robe a Paniers" 1777. O exótico e a extravagância com tiraram a nota predominante da moda nos fins do século dezoito. O modelo "Robe a Paniers" surgiu em 1777, foi o que melhor representou aquele gosto. Nele a "sua balão", os grandes decotes e a "cintura de respa" atiravam os limites máxi nos. A complexa armação de junco e barbantes que mantinha dezenas de metros de tecidos e tendas não pesava poucos quilos, e o compete de tal forma comprimia o busto e dificultava a respiração que a mulher só por vaidade o suportava. Nem só das modas incômodas libertou-se a mulher de hoje, mas também de certos males agora perfeitamente evitáveis graças ao uso diário do Gysofal que, pelo seu grande poder antisséptico, assegura perfeita higiene íntima da mulher.

Gysofal Laboratório Licor de Cacau Xavier S.A.

Atuará também na Capital do Estado o Flamengo

O cel. Paulo Vieira da Rosa, presidente da FCD, pretende trazer a Florianópolis, a possante equipe do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, para sensacional encontro com os clubes locais.

Dr. Adalberto Fritzsche Cirurgião Dentista Consultório: Rua 15 de Novembro, 1135 - 10. andar - Sala 4 Horário: 8 - 11,30 13,30 - 17,00

HEMORROIDAS VARIZES E ULCERAS DAS FERNAS: curas sem operação. DISPEPSIAS, FRISAO DE VENTRE, COLITES, AMEBIANA, PRISOURAS, COCEIRAS NO ANUS. CORAÇÃO, FULMÕES, BINS, BEXIGA, FIGADO. Dr. A. Taborda MEDICO ESPECIALISTA AEROSOL A última palavra no tratamento das BRONQUITES, SINUSITES, RINITES. Clínica Geral de Homens, Mulheres e Crianças. PROCPAVA SECA: 8 ás 11 e 15 ás 17 hs. BLUMENAU

Aprovado em demorada Sessão da Câmara o Projeto de Aumento dos Funcionários Públicos Municipais

Cronica de Barreto Pinto

Ainda o Ensino Secundário

Desta coluna, com provas evidentes, tenho demonstrado que, enquanto a Municipalidade, com os seus próprios recursos, já instalou, nesta cidade, vários ginasios de ensino secundário, o governo federal continua de braços cruzados, não obstante os milhões e milhões de cruzeiros incrustados em varias rubricas do orçamento do Ministerio da Educação.

O INEP só se tem limitado a anunciar a fundação de collegios que nunca existiram, e distribuindo vultuosas quantias do Fundo Escolar.

Tenho simpatia pessoal pelo esforçado ministro Clemente Mariani, e, por varias vezes, tenho louvado suas iniciativas.

Isso, entretanto, não me impede de criticar os atos que me parecem estranhos e desproporcionados.

Ainda agora o illustre baiano reuniu a imprensa, em seu gabinete, para declarar, com enfase, tres collegios secundarios na capital da Republica, o qual serão localizados nas zonas sul, norte e suburbana.

Positivamente, quis fazer uma pilhéria, tanto mais que já se acha arrumando a sua bagagem, estando com o pé no estribo, porque vai desincompatibilizar-se para as proximas eleições.

Com o dinheiro que lhe tem sido concedido, no orçamento, o Ministerio de Educação já poderia ter instalado para mais de vinte ginasios secundarios.

Resta-nos, porem, este consolo: Inaugura-se hoje, segundo os mais modernos principios pedagogicos, o ginasio de Nossa Friburgo, criado e mantido pela Fundação Getulio Vargas.

Sera o mais importante instituto de ensino secundario.

O que se passa, atualmente, no Serviço de As-

sistencia a Menores é uma vergonha sem limites.

O caso do assalto na Agencia do Banco do Brasil, no Meier é uma prova inequivoca do relaxamento daquele departamento.

Abdala Addad, evadindo-se do S.A.M., resolveu, ranquilmente, fazer o serviço.

Só vindo a ser detido depois de varios dias, chamado a depor disse pitorescamente:

«O S.A.M. é a maior escola de larapios. Tudo ali se aprende, com os menores detalhes».

Ainda ha poucos dias o general chefe de policia congratulou-se, em nome do governo, com a ordem, disciplina e perfeita organização do S.A.M.

Rejeitado um substitutivo apres. no plenário

Amplas discussões e retirada de vereadores

Foi das mais movimentadas a sessão de ontem, da Câmara Municipal em consequencia da apresentação pelos vereadores Otacilio Nascimento, do PTB e João Durwal Mueller, do PSD, de um substitutivo ao projeto de aumento do funcionalismo municipal, projeto esse que já havia recebido parecer favoravel da Comissão de Finanças.

Como os leitores devem se recordar, na reunião anterior da Câmara, quando esse projeto, com o referido parecer, foi submetido a discussão o vereador João Durwal Mueller requereu que se adiasse qualquer votação, pois ele e seu colega Otacilio Nascimento, haviam subscrito um substitutivo, o qual seria apresentado na proxima reunião, ou seja, na de ontem. Posto em votação seu requerimento, foi ele rejeitado pela bancada da UDN, que se achava com maioria em plenário. Consequentemente, a bancada pedesista abandonou o recinto, sendo encerrada a sessão por falta de número para votações.

Na reunião de ontem, os vereadores acima citados apresentaram, com efeito, o substitutivo prometido, registando-se demorada discussão entre as bancadas do PSD e PTB de um lado e, do outro, da UDN. Finalmente, ficou decidido por votação, que o substitutivo fosse votado por artigo, conforme manda a Constituição.

Conclui na quinta pagina

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Defrontar-se-ão hoje a tarde em match-treino Palmeiras F.C. e G.E. Olimpico

Pleiteará o Olimpico a mudança do local da pugna de domingo

Aos fans do esporte-rei está reservado para esta tarde uma agradável surpresa. Sensacional match-treino será efetuado entre os dois maiores rivais do Estado, ou sejam, Olimpico e Palmeiras. Os entendimentos nesse sentido foram levados a bom termo, esperando-se que numerosa assistencia compareça à cancha da Alameda Rio Branco, local deste espetáculo. Os ingressos serão a razão de dois cruzeiros, sendo que o total revert-

rá em beneficio dos jogadores. E' bem verdade que

Jogará

em Florianópolis o Estiva

Seguirá domingo para a capital do Estado a equipe do Estiva, de Itajaí que naquela cidade enfrentará amistosamente o forte com o Clube de Figueirense.

A delegação do Estiva seguirá domingo pela manhã em ônibus especial.

se trata dum jogo-treino mas não resta duvida de que o mesmo vem empolgando. Serão, assim, unidos ainda mais os laços de amizade que unem alvibros e alvi-verdes.

Alguns mentores do G.E. Olimpico seguirão hoje para Florianópolis, onde, junto a F.C.D., pleitearão no sentido de que o segundo match entre o alvibro local e o Clube Atlético de São Francisco, marcado para domingo proximo, naquela cidade, seja realizado em Joinville. Baseiam-se os dirigentes do clube da Alameda Rio Branco no regulamento, que diz seja o jogo realizado na localidade onde se encontra situada a sede, a entidade. Como a L.J.D. está localizada na cidade joinvilense, deveria o cotejo em questão ser efetuado no local citado. E' preciso que se frize que há um precedente, uma vez que no campeonato estadual de 1949, os jogos em que tomou parte o Ipiranga de Canoinhas foram efetuados em seu campo e não em Mafra, local da entidade. Como vemos, a coisa sera bastante dificil para os olimpicos.

conclui na quinta pagina

Manobras navais nas Antilhas

Washington, 11 (UP) — Começam hoje as manobras combinadas das esquadras americana, britânica e canadense nas Antilhas, na primeira fase dos exercicios. Uma frota atacante, composta do couraçado «Missouri» dois porta-aviões, tres cruzadores e muitos outros navios menores, tentaram atravessar uma area de 530 milhas enfrentando forte opposição submarina.

Além das unidades americanas, atualmente, no Serviço de As-

Chocou-se contra uma mina

Afundado um barco panamenho perto do farol de Terchellingar

Haia, 14 (UP) — Quatro marinheiros pereceram ontem á noite quando um navio de bandeira panamenha chocou-se de encontro a uma mina perto do farol de Terchellingar. De acordo com uma mensa-

gem de radio recebida aqui hoje, os restantes membros da tripulação em número de 17, salvaram-se, sendo recolhidos por dois rebocadores.

S. Paulo, 12 (Merid.) — A reportagem Associada colheu impressionantes detalhes da espantosa tragédia ocorrida no interior de uma rica residencia da Estrada Velha de Santo Amaro, que teve como principal protagonista antigo oficial da R.A.F.

A principio tudo indicava que o militar inglês tentara exterminar a familia, suicidando-se a seguir, por estar em pessima situação financeira. Era ele portador de uma neurose de guerra, o fatos e as declarações do sr. Norman Meyers, consul da Inglaterra em São Paulo, vieram demonstrar o contrario. O velho inglês

estava em boa situação financeira. Era de guerra, o que motivou a tragedia. Num acesso de loucura, matou a sogra, desfechou varios tiros contra a esposa e sua linda filha e suicidou-se.

Familia Feliz

A reportagem Associada ouviu os vizinhos do casal John e Elna Allan Beard. Todos foram unânimes em declarar que o casal sempre viveu feliz. Nos quatro anos que ali residiram nunca tiveram oportunidade de notar uma rusga entre os conjuges.

D. Elsa Brandini, residente na estrada Velha de Santo Amaro, 356, acrescentou que nos últimos

dias, aumentara essa felicidade com a chegada de uma filha. Cecily Anne, de 16 anos, que estuda no St. Hilda College, em Buenos Aires.

Tudo corria bem e nenhum dos vizinhos pode compreender ao certo as causas que levaram John Allan a agir daquela maneira.

Otima situação financeira

O consul da Inglaterra em São Paulo, prestando informações ao delegado Maciel Cintra, que iniciou inquerito a respeito da tragedia, declarou que John Allan não tinha outros parentes no Brasil, além de sua sogra.

Informou que John Allan Beard, era diretor da «Pan American Press» empresa de Filmes e da «Camco», Importação e Exportação S.A.». Estava em ótima situação financeira o que elimina a primeira versão apresentada ontem.

Neurose de Guerra

O delegado Maciel Cintra procurado pela reportagem declarou:

«A tragedia ocorreu quando faltavam 5 minutos para as 7 horas. Elna Beard, que tinha tres baes no corpo, explicou-me rapidamente como se de-

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

deparou-se John com sua sogra deu ao gatilho, matando a pobre velha com um tiro na boca. Quando Cecily voltou da rua, John já havia carregado novamente a arma e deu de cara com o marido, que empunhava uma «Mauser» de sete tiros. Sem dizer palavra, John Allan acionou o gatilho tres vezes consecutivas, acertando todos os tiros. Sua filha, Cecily, ao correr em defesa da mãe, foi empurrada pelo pai. Ambas caíram sobre uma cama, ocasião em que John deu ao gatilho mais duas vezes, não acertando nenhum dos projetos. A moçinha saiu correndo para a rua. Correndo em perseguição da filha,

Emoção na Câmara Federal

EMPATADA A VOTAÇÃO PARA A ESCOLHA DO 2º. SECRETARIO

Será eleito o mais velho de acordo com o Regimento

Rio, 14 (Merid.) — A sessão preparatória da Câmara, convocada especialmente para a decisão sobre o caso da segunda secretaria, com a disputa entre os srs. Vieira Melo e Osvaldo Studgard, terminou de forma emocionante.

Abriu os trabalhos o sr.

Graco Cardoso. Depois de aguardar o quorum, durante cinquenta minutos ordenou a chamada para a votação, tendo comparecido a urna 195 deputados.

Na apuração foram encontrados seis votos em branco e um foi anulado. Desde o inicio da contagem de votos, feita em voz

alta pelos secretarios da mesa, Munhoz Rocha e Rui Santos, manteve-se o plenario em grande emoção, pois ora o sr. Vieira Melo ora o sr. Studgard, tomavam a dianteira. A maxima verificada entre um e outro candidatos foi de cinco votos, até que o sr. Studgard firmou-se, para ser no minuto final igualado pelo sr. Vieira Melo, terminando a votação empatada por 94 votos.

O presidente da mesa, anunciando o empate, esclareceu que na forma do regimento devia proclamar eleito o candidato mais idoso, mas só faria esta proclamação depois de receber a prova de idade dos candidatos.

Com isto está eleito o sr. Osvaldo Studgard, muito mais idoso que o sr. Vieira Melo, devendo a prova de idade, para a posse, ser feita depois da Câmara voltar a reunir-se

em sessões ordinárias, pois amanhã será a sessão solene de instalação do Congresso para o ultimo ano de funcionamento da primeira legislatura.

Neurose de Guerra

O delegado Maciel Cintra procurado pela reportagem declarou:

«A tragedia ocorreu quando faltavam 5 minutos para as 7 horas. Elna Beard, que tinha tres baes no corpo, explicou-me rapidamente como se de-

Sind. dos Trabalhadores nas Ind. de Fiação e Tecelagem de Blumenau

Convocação

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, por seu presidente abaixo firmado, convoca os seus associados para a assembleia geral extraordinária que será realizada no próximo dia 17 do corrente, ás 19 horas, em primeira convocação, ou ás 20 horas, em segunda convocação, caso não haja número em primeira.

Esta assembleia terá por fim deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.ª - Instauração de dissídio coletivo dos empregados da Empresa Industrial Garcia S.A. - Fábrica de Gás Medicinal «Cremar» S.A. e Indústria Textil «Algotex» S.A.

2.ª - O local da assembleia será: numa sala do Teatro Carlos Gomes.

Blumenau, 14 de Março de 1950.

(Ass) Leopoldo Ferrari — Presidente

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

Realce as suas refeições com os deliciosos sabores dos Pudins Medeiros



Sua aparência é tão atraente... seu delicioso sabor de frutas tão tentador... É o complemento indispensável às refeições mais simples.

10 Finíssimos Sabores

INDUSTRIAS GERAIS CÁSSIO MEDEIROS S/A
BLUMENAU — SANTA CATARINA

Tombou o Onibus da Auto-Viação que se dirigia para a Capital do Estado

Cinco pessoas recolhidas ao hospital de Itajaí

Tombou na tarde de ontem, logo depois de passar por Itajaí, o ônibus da Empresa Auto Viação Catarinense que partira desta cidade com destino a Capital do Estado. A notícia do desastre circulou rapidamente em Blumenau, uma vez que no aludido ônibus viajavam diversas pessoas aqui residentes. Os